**FILMES DE 45 PAÍSES EM CARTAZ NA 7ª MOSTRA ECOFALANTE DE CINEMA AMBIENTAL**

***\* com entrada franca, o mais importante evento audiovisual sul-americano dedicado a temas socioambientais acontece de 31/05 a 13/07 em diversas salas de SP***

***\* retrospectiva celebra o aclamado diretor alemão de Werner Herzog***

***\* programação reúne mais de 100 filmes, representando 45 países***

***\* o ambientalista e ativista político Chico Mendes é o grande homenageado do ano, no marco dos 30 anos de sua morte***

***\* festival comemora a Semana Nacional do Meio Ambiente e o Dia Mundial do Meio Ambiente***

***\* organização é da ONG Ecofalante***

Um dos nomes mais importantes da história do cinema alemão e um dos cineastas mais originais de todos os tempos, Werner Herzog está no centro do Panorama Histórico da sétima edição da **Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental**.

Considerado como o mais importante evento audiovisual sul-americano dedicado a temas socioambientais, a mostra comemora a Semana Nacional do Meio Ambiente e o Dia Mundial do Meio Ambiente. O evento tem entrada franca e acontece de 31 de maio a 13 de junho.

O Panorama Histórico traz uma retrospectiva que inclui títulos consagrados da filmografia herzoguiana, como os longas-metragens “A Caverna dos Sonhos Esquecidos”, um reflexo sobre a existência humana através de desenhos rupestres feitos na parede de uma caverna, datados de 35.000 anos atrás, e “Encontros no Fim do Mundo”, que mergulha na Antártica, um universo solitário, irracional, estéril e repetitivo repleto de mitos naturais e desejos antigos. Também estão presentes títulos filmados na região amazônica, como “Fitzcarraldo” e “Aguirre, a Cólera dos Deuses”, além de um dos mais controversos longas do autor, “Homem-Urso”, com o trabalho de um jovem norte-americano que durante anos seguidos passou o verão isolado, numa região inóspita do Alasca, em meio a ursos pardos e raposas.

Já o grande homenageado do ano é Chico Mendes (1944–1988), seringueiro, sindicalista, ativista político e ambientalista brasileiro que se tornou expoente na defesa da Amazônia. No marco dos 30 anos de seu assassinato, o festival apresenta filmes como internacionalmente premiado “Children of the Amazon”, dirigido pela brasileira Denise Zmekhol, que recupera o trabalho pioneiro de Mendes e celebra o seu legado. Na forma de um road movie, o filme conta a história do que aconteceu com a vida na maior floresta da Terra quando uma estrada foi construída diretamente em seu coração. A jornada cinematográfica de Zmekhol combina entrevistas íntimas com sua meditação pessoal e poética sobre a devastação ambiental, resistência e renovação.

Um total de 44 trabalhos recentes, representando 27 diferentes países, estão reunidos no Panorama Internacional Contemporâneo. A programação é organizada pela curadoria da mostra em eixos temáticos, que abordam campo, cidades, consumo, povos & lugares, preservação e trabalho. Entre os destaques estão “Dolores”, de Peter Bratt, produção lançada no Sundance Festival sobre a líder trabalhista e ativista de direitos civis Dolores Huerta; “Restos do Naufrágio”, do finlandês Jan Ijäs, obra selecionada para o prestigioso Festival de Roterdã que aborda uma ilha na Itália onde chegam os escombros de naufrágios de refugiados africanos; e “Coração de Açougueiro”, de Marijn Frank, que participou do festival IDFA – Amsterdã (considerada a “Cannes” do cinema documental) e retrata as dúvidas de um menino de treze anos entre seguir a tradição de açougueiros de sua família ou trabalhar com animais "vivos".

Também na mesma seção estão “Uma História de Desperdício” (de Nari Kye e Anna Chai, Reino Unido), uma bem-humorada produção sobre descarte de alimentos e apresentado nos festivais de Sheffield, DC Environmental e Planet in Focus; “O Iluminado Mundo de Tesla”, animação canadense exibido em Cannes e premiado em Toronto em torno das utopias do inventor Nikola Tesla e seus conceitos revolucionários de eletricidade; e “As Estações”, superprodução francesa de imagens impressionantes sobre a ascensão e a queda das florestas na Europa, que tem como corroteirista o veterano ator Jacques Perrin (que participou de filmes de Costa-Gavras, Jacques Demy, entre outros).

Por sua vez, a Competição Latino-Americana recebeu novo recorde de produções inscritas: 383 títulos, de 18 países da região. Foram selecionados 29 títulos, representando Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Honduras, México e Peru. Alguns dos destaques são o peruano “Río Verde. El Tiempo de los Yakurunas”, uma imersão sensorial em plena selva sul-americana; “Viejo Calavera” (Bolívia), eleito melhor filme no Festival de Cartagena; “El Eterno Retorno” (Chile), com impressionantes imagens sobre os eventos pós-incêndio da cidade de Valparaiso em 2014; e “Dedo na Ferida”, do premiado brasileiro Sílvio Tendler (dos sucessos “Jango” e “Os Anos JK”).

Completam a programação a mostra competitiva Concurso Curta Ecofalante, a Mostra Escola e Circuito Universitário, o Workshop de Produção Audiovisual (ministrado pelo cineasta Jorge Bodanzky, já homenageado pelo evento em 2016), o Workshop de formação de professores e o Seminário Cinema e Educação, uma parceria com o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo.

A **Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental** ocupa o Cine Reserva Cultural, Centro Cultural Banco do Brasil e o Circuito Spcine, além de diversos outros espaços, e é uma realização da ONG Ecofalante, do Ministério da Cultura, do Governo Federal, e da Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo. É uma correalização da Spcine e da Secretaria de Cultura da Prefeitura de São Paulo, e é viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura e Programa de Apoio à Cultura (ProAC).

**Serviço:**

**7ª Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental**

31 de maio a 13 de junho de 2018

entrada franca

Locais:

Cine Reserva Cultural,

Centro Cultural Banco do Brasil

Circuito Spcine Lima Barreto (Centro Cultural São Paulo),

Circuito Spcine Paulo Emílio (Centro Cultural São Paulo),

Circuito Spcine Olido,

Fábrica Brasilândia,

Fábrica Capão Redondo,

Fábrica Cidade Tiradentes,

Fábrica Itaim Paulista,

Fábrica Jaçanã,

Fábrica Jardim São Luís,

Fábrica Parque Belém,

Fábrica Sapopemba,

Fábrica Vila Curuçá,

Fábrica Vila Nova Cachoeirinha.

Realização: Ecofalante, Ministério da Cultura, Governo Federal, Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo

Correalização: Spcine e Secretaria de Cultura da Prefeitura de São Paulo

Lei de Incentivo à Cultura e Programa de Apoio à Cultura (ProAC).

[facebook.com/mostraecofalante](http://facebook.com/mostraecofalante%22%20%5Ct%20%22_blank)

[twitter.com/MostraEco](http://twitter.com/MostraEco%22%20%5Ct%20%22_blank)

[instagram.com/mostraecofanlate](http://instagram.com/mostraecofanlate%22%20%5Ct%20%22_blank)​

[mostraecofalante.wordpress.com](http://mostraecofalante.wordpress.com/%22%20%5Ct%20%22_blank)

​[www.ecofalante.org.br/mostra](http://www.ecofalante.org.br/mostra%22%20%5Ct%20%22_blank)​

**Atendimento à Imprensa:**

ATTi Comunicação e Ideias – Eliz Ferreira e Valéria Blanco

(11) 3729.1455 / 3729.1456 / 9 9105.0441